

Questionário Pré-Copom 264ª Reunião – Julho de 2024

Instituição: ABBC – Associação Brasileira de Bancos

Respondente: Everton P. S. Gonçalves

Instrução de preenchimento

- Nas questões que solicitam o preenchimento de tabela com projeções, **utilize o detalhamento que julgar adequado ou que estiver disponível.**
- Nas **respostas numéricas**, **utilize apenas o número**, sem incluir a unidade de medida indicada na questão.

1 - O que acha que o Copom fará nas próximas reuniões? Na sua opinião, o que deveria ser feito? Nesse último caso, desconsidere a comunicação prévia do BCB sobre a condução da política monetária.

Variação da taxa Selic (pontos base)	Fará	Deveria
Copom 264 (jul)	0	0
Copom 265 (set)	0	0
Copom 266 (nov)	0	0

*Atenção para o sinal: positivo para aumento e negativo para diminuição da taxa Selic.

Por quê?

- Não enxergamos mudanças relevantes no balanço de riscos de inflação que justifiquem no momento uma alteração na trajetória de curto prazo da taxa básica de juros. Contudo, os próximos passos devem estar condicionados à evolução dos indicadores de inflação, atividade e emprego, pois o cenário permanece desafiador, com o real sofrendo uma forte depreciação. Adicionalmente, novos fatores de risco foram incorporados ao quadro externo e persistiu o movimento de desancoragem das expectativas inflacionárias, a despeito do cenário favorável na inflação corrente.
- Considerando-se a evolução das premissas do cenário base, desde a reunião de junho (18/06), a taxa de câmbio saiu de R\$/US\$ 5,30 para um patamar próximo de R\$/US\$ 5,60. A cotação do barril de petróleo tipo Brent em reais registrou uma queda no período, entretanto o reajuste da gasolina e do GLP e a mudança para a bandeira de tarifa energética para amarela deverão pressionar os preços no curto prazo. Como consequência deverá ocorrer uma elevação nas projeções no cenário alternativo do Copom com a taxa de juros mantendo-se constante no horizonte relevante, que em junho indicava uma inflação de 3,1% para 2025.

- Em linha com o objetivo de deixar a taxa de juros em patamar contracionista para a ancoragem das expectativas e convergência da inflação à meta, a taxa real de juros ex-ante em 19/07 era de 7,16% a.a., mantendo-se em nível muito próximo ao verificado na última reunião e bem acima dos 4,75% a.a. considerado como neutro pelo Banco Central.

2 - Comunicação do Copom

Indique o que acredita que será comunicado pelo Copom, no que se refere a comunicado, ata e sinalização dos próximos passos da política monetária.

- O Comunicado e Ata deverão trazer uma mensagem mais clara e assertiva, de forma a fortalecer a credibilidade na condução da política monetária e o firme compromisso com a convergência da inflação à meta. Com a revisão da taxa neutra e manutenção da recuperação no mercado de trabalho, o Copom deve dar transparência na sua avaliação acerca da evolução das variáveis não observáveis, como a do hiato do produto e o crescimento do produto potencial.
- Devem ainda trazer as atualizações das projeções para a inflação no cenário de referência, assim como das premissas utilizadas, e como na reunião de junho os números do cenário alternativo.
- Como não há relação mecânica entre a condução da política monetária nos EUA e a Selic, é fundamental que o Copom apresente a sua perspectiva dos possíveis mecanismos de transmissão da conjuntura externa, que agora incorpora as incertezas dos rumos da sucessão presidencial, sobre a dinâmica inflacionária. Por fim, como não poderia deixar de ser, assinalar as condicionalidades e garantir flexibilidade nas decisões das próximas reuniões para a calibragem da política monetária, de forma a atenuar a volatilidade na estrutura a termo da taxa de juros e os impactos na atividade.

Indique o que, na sua opinião, deveria ser comunicado pelo Copom no que se refere a comunicado, ata e sinalização dos próximos passos da política monetária.

- Seria desejável agregar na comunicação a avaliação do Banco Central acerca da evolução do mercado de crédito com a deterioração das condições financeiras e dos impactos da calamidade pública no Rio Grande do Sul na atividade e inflação, que até o momento parecem ser baixos.
- Apesar da melhora recente, acreditamos que o Banco Central deve continuar aperfeiçoando a comunicação em um ambiente de autonomia formal. Assim, deveria avaliar alternativas para um melhor gerenciamento de riscos, a fim de reduzir os ruídos produzidos nas sinalizações oferecidas ao mercado, privilegiando os mecanismos formais de comunicação.
- Ademais, seria importante que os seus integrantes deixassem claro em seus pronunciamentos, se a opinião é pessoal ou do colegiado, como é feito em outras jurisdições. Outro aspecto importante para ser avaliado é de quando houver discordância dentre os membros nos votos, as razões sejam detalhadas no próprio comunicado para reduzir as chances de alimentar a volatilidade.

3 - Informe suas projeções para o IPCA, seus componentes, a taxa de câmbio e a Selic na tabela abaixo.

	2024	2025
IPCA (%)	4,2	4,0
Administrados (%)	4,3	4,0
Gasolina (%)	-	-
Gás de botijão (%)	-	-
Plano de saúde (%)	-	-
Ônibus urbano (%)	-	-
Emplacamento e licença (%)	-	-
Produtos farmacêuticos (%)	-	-
Água e esgoto (%)	-	-
Energia elétrica (%)	-	-
Bandeira tarifária (cor)	VRD	VRD
Livres (%)	3,9	3,9
Alimentação no domicílio (%)	5,4	4,6
Carnes (%)	-	-
Arroz (%)	-	-
In natura (%)	-	-
Bens industriais (%)	2,3	2,5
Etanol (%)	-	-
Serviços (%)	4,4	4,5
Serviços subjacente (%)	-	-
Passagem Aérea (%)	-	-
Média dos núcleos* (%)	-	-
Câmbio (R\$/US\$, fim de período)	5,30	5,25
Selic (% aa, fim de período)	10,50	9,50
Brent (US\$/barril, fim de período)	-	-

*Ex-0, Ex-3, MS, DP e P55.

Preenchimento:

- Bandeiras tarifárias: Indique a cor da bandeira tarifária e considere, para o ano fechado, a bandeira de dezembro. Use as seguintes siglas na resposta: verde (VRD), amarela (AMA), vermelha 1 (VM1), vermelha 2 (VM2), escassez hídrica (EH).
- Taxa de câmbio, Selic e Brent: Indique as projeções para o fim de cada período.

Informe suas projeções de curto prazo para o IPCA e a média dos núcleos na tabela abaixo.

Variações mensais (%)	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24
IPCA	0,34	0,25	0,22	0,30
Serviços subjacentes	-	-	-	-
Média dos núcleos*	-	-	-	-

*Ex-0, Ex-3, MS, DP e P55.

Como você avalia o risco (“viés”) preponderante em relação ao seu cenário central para o IPCA?

	Risco de baixa	Riscos equilibrados	Risco de alta
IPCA 2024			x
IPCA 2025			x

Para cada ano, indique com um “X” se enxerga risco preponderante de alta, de baixa ou riscos equilibrados em relação a sua projeção central.

Indique os principais riscos para sua projeção central.

	Riscos para o IPCA 2024	Direção
Risco 1	Depreciação do real	Alta
Risco 2	Pressões do mercado de trabalho devido à reajustes reais nos salariais, refletindo na inflação de serviços e em setores mais dependentes de mão de obra	Alta

	Riscos para o IPCA 2025	Direção
Risco 1	Depreciação cambial	Alta
Risco 2	Maior desancoragem das expectativas de inflação para os prazos mais longos	Alta

Descreva de forma breve os riscos para a sua projeção central. No campo “Direção”, indique se o risco é preponderantemente de alta, de baixa ou para ambas as direções (“Alta” / “Baixa” / “Ambas”).

4 - Informe suas projeções para a variação do PIB e seus componentes nas tabelas abaixo.

Variações anuais do PIB e componentes (%)	2024	2025
PIB	2,1	2,0
Consumo das famílias	2,3	2,1
Consumo do governo	1,5	1,2
Formação Bruta de Capital Fixo	2,2	2,0
Exportação	2,5	2,5
Importação	2,7	2,4
Agropecuária	-1,7	2,4
Indústria	2,2	1,8
Serviços	2,4	1,9

Variações trimestrais do PIB agregado (%)	24T2	24T3
Ante mesmo trimestre do ano anterior (YoY)	-	-
Ante trimestre anterior, com ajuste sazonal (QoQsa)	-	-

*Para as variações QoQsa, considere, se possível, o ajuste sazonal obtido com a projeção mais longa que estiver disponível.

Como você avalia o risco (“viés”) preponderante em relação ao seu cenário central para o PIB?

	Risco de baixa	Riscos equilibrados	Risco de alta
PIB 2024		x	
PIB 2025		x	

Indique com um “X” se enxerga risco preponderante de alta, de baixa ou riscos equilibrados em relação a sua projeção central.

5 - Informe suas projeções para a variação do PIB e da inflação das economias listadas abaixo.

	PIB (%)		Inflação – CPI (%)	
	2024	2025	2024	2025
China	4,7	4,6	1,2	1,5
EUA	2,3	1,8	2,9	2,3
Área do Euro	1,3	1,5	2,4	2,0

Como você avalia a evolução do ambiente externo desde o último Copom, do ponto de vista de economias emergentes?

	Menos favorável	Sem mudanças relevantes	Mais favorável
Ambiente externo		x	

Indique com um “X” se enxerga ambiente externo mais favorável, menos favorável ou sem mudanças relevantes para economias emergentes.

Qual a sua projeção para as taxas de juros nos EUA ao final de 2024, de 2025 e no longo prazo? Se não tiver uma projeção para essas variáveis, fique à vontade para preencher com uma expectativa que considere aproximadamente consistente com o restante de seu cenário macroeconômico.

(% a.a.)	2024	2025	Longo prazo
Taxa de juros de curto prazo*	4,8	3,8	-
Taxa de juros de títulos públicos de 10 anos	4,1	3,9	-

*Indique o valor do piso do intervalo dos fed funds ao final de cada ano.

6 - Informe suas projeções para as variáveis do mercado de trabalho obtidas através da PNAD-C e do Novo Caged.

	2024	2025
Taxa de desemprego (% , fim do período)	6,9	7,0
Taxa de desemprego (% , média do período)	7,4	7,3
Taxa de participação – (% , média do período)	62,2	62,0
Rendimento habitual real de todos os trabalhos - Variação (% , média do período)	4,2	-
Rendimento efetivo real de todos os trabalhos - Variação (% , média do período)	4,1	-
População ocupada - Variação (% , média do período)	2,1	0,7
Caged - Geração líquida de postos de trabalho (no ano, milhares) *	-	-

* Incluindo declarações fora do prazo.

7 - Informe suas projeções para as variáveis fiscais listadas abaixo.

R\$ bilhões	2024	2025
Resultado primário do governo central	-80,8	-85,5
Receita líquida total	2.112,0	2.238,7
Despesa total	2.192,8	2.316,9
Resultado primário dos governos regionais	-	-
Dívida bruta do governo geral	9.002,0	9.772,9
Dívida líquida do setor público	7.351,6	8.062,7
PIB nominal	11.541,0	12.216,1

* Para o Resultado primário do governo central e suas aberturas (receita líquida e despesa total), reportar as projeções compatíveis com a estatística “acima da linha” divulgada pela STN. Para as demais variáveis fiscais, considerar dados divulgados pelo BCB.

Das medidas econômicas apresentadas ou em discussão para recomposição de receitas, qual o valor incorporado na sua projeção de receita líquida do Governo Central? Considere na resposta a diferença entre a sua projeção de receita para cada ano e aquela que você projetaria caso nenhuma medida para recomposição de receitas tivesse sido ou venha a ser tomada, considerando apenas o impacto direto das medidas.

	2024	2025
Valor incorporado (R\$ bilhões)	-	-

Como você avalia a evolução da situação fiscal desde o último Copom, considerando tanto seu cenário central quanto os riscos envolvidos?

	Piorou	Sem mudanças relevantes	Melhorou
Situação fiscal		X	

Indique com um “X” se enxerga situação fiscal pior, melhor ou sem mudanças relevantes desde o último Copom.

8 – Qual sua estimativa para o impacto da tragédia no Rio Grande do Sul nas variáveis abaixo?

	Impacto estimado	Impacto incorporado na projeção atual
IPCA em 2024 (p.p.)	-	-
PIB em 2024 (p.p.)	-	-
Resultado primário do governo central em 2024 (R\$ bilhões)	-	-

*Atenção para o sinal: positivo para aumento e negativo para diminuição.